

CRECHE COMUNITÁRIA ESPERANÇA - PROJETO E GESTÃO COMUNITÁRIA

Leandro Marino Vieira Andrade; Bárbara Kayser dos Santos; Bruna Fernandez Chiesa; Bruno Loff Ferreira Leite; Elisa Escosteguy Utzig; Fernanda Évelyn Ferreira; Filipe Fishborn Baumbach; Gustavo de Castro Pires; Hannh kny; Jamile Tabbal Mallet ; Júlia da Silva Osório; Júlia Kuse Taboada; Lucas machado Rufino; Luís Gustavo Ruwer da Silva; Marina Orlandi Goulart; Raíssa Goulart Netto; Vanessa Geremias Leal; Victoria Awoyama Klein.

Tendo como marco o Programa EMAMV de Extensão Universitária, iniciado em 2007 e institucionalizado em 2010, a ação visa elaborar participativamente o projeto da Escola de Ensino Infantil Comunitária, na Vila São José, Bairro Guajuviras, Município de Canoas, RS, numa parceria formada entre a Associação de Reciclagem de Lixo Amigos e Amigos Solidário.

A proposta busca (i) o envolvimento de estudantes de Arquitetura e Urbanismo e áreas afins, na perspectiva da promoção de um ambiente interdisciplinar aberto à discussão e ao questionamento do papel do estudante e do arquiteto urbanista enquanto cidadãos e profissionais na sociedade e, (ii) promover o desenvolvimento de comunidades organizadas através do fortalecimento do vínculo entre seus membros e o espaço que ocupam, através de projetos e ações de qualificação do ambiente construído e favorecendo o exercício pleno da cidadania.

Neste sentido, o processo de projeção de um espaço educacional comunitário representa uma privilegiada oportunidade ao engajamento de estudantes universitários e integrantes na comunidade, na perspectiva da elaboração de soluções com capacidade de resposta à problemática socioambiental concernente ao tema.

Como etapas de desenvolvimento, destacam-se: (i) elaboração do projeto arquitetônico e estudos complementares através de metodologias participativas e atividades lúdicas; (ii) montagem uma equipe de suporte pedagógico e administrativo; (iii) regulamentação do Estatuto da Associação para fins educacionais; (iv) busca de financiamentos/recursos para a construção da edificação; (v) divulgação e atividades pertinentes aos projetos comunitários; (vi) início e acompanhamento das obras. As atividades serão correntemente registradas e debatidas junto à comunidade e concluído em formato de artigo acadêmico e caderno de memória comunitária.

Nos anos de 2013 e 2014, a comunidade recebeu o apoio da ONG Instituto Elos, de Santos/SP, para qualificar o espaço público, focados principalmente na Praça da Reciclagem, e formando novas parcerias a fim de melhorar a infraestrutura da Vila São José. Em 2015, a proposta de ação vinculado ao programa EMAMV, busca através de métodos de integração desenvolver projetos em conjunto com as comunidades, que resultem não só em um trabalho coerente e eficiente ao público contemplado, mas também no empoderamento desta comunidade sobre o projeto como forma de exercer sua autonomia de intervenção no seu próprio espaço e cobrança de direitos como cidadãos.

Ao longo de 2015, obteve-se importantes avanços, com o desenvolvimento do anteprojeto do módulo comunitário da creche, e na gestão junto aos agentes públicos. A proposição, com vistas ao ano de 2016, tem foco a elaboração do anteprojeto do módulo de educação infantil e espaços integrados, e na gestão junto aos agentes públicos. A proposição, com vistas ao ano de 2016, tem foco a elaboração do anteprojeto do módulo de educação infantil e espaços integrados, e na gestão de recursos que viabilizem a construção.

Descritores: educação infantil; arquitetura sustentável; projeto participativo; comunidade e autonomia